

ESTÁGIO ORIENTADO EM GEOGRAFIA: O USO DA MÚSICA NO ENSINO E APRENDIZAGEM

Maria Amélia de Freitas
Profa Dra. Patricia Helena Mirandola

(X) Resumo expandido

EIXO TEMÁTICO

(X) Ensino de Geografia, Educação Ambiental e Práticas Pedagógicas

1) INTRODUÇÃO (JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS)

O estágio obrigatório curricular é um período de suma importância na formação docente, porque dentro desse processo o conhecimento que foi adquirido ao longo da formação será colocado em prática, aumentando a assimilação do aprendizado, além de tornar possível a experiência dentro de sala de aula, já tendo uma noção do que enfrentará durante a sua jornada acadêmica e de trabalho.

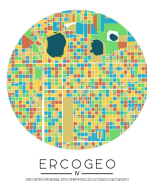
O presente trabalho trata das atividades realizadas pela estagiária Maria Amélia de Freitas sob a orientação da Prof^a. Dr^a Patrícia Helena Mirandola Garcia, professora da disciplina de Estágio Curricular Obrigatório em Geografia, realizada na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), campus de Três Lagoas/MS, sob a supervisão da Prof.^a Isabeli Cristina dos Santos Azevedo, professora efetiva da disciplina de Geografia, na Escola Estadual de Urubupungá, na cidade de Ilha Solteira/SP, desenvolvidas com as turmas do 6º ano e 8º ano ao longo do ano de 2022.

O estágio é um eixo que pode se estruturar a integração teoria-prática entre os conteúdos. É um instrumento criador e recriador que não se limita a somente transferência e “aplicação” de teorias ou de conteúdo. O estágio em si vem para suprir a necessidade de que as atividades não sejam vazias, quadradas, perdidas e que o estagiário possa desenvolver um aproveitamento máximo com propostas diversificadas (PICONEZ, 2012).

Conforme Nérice (1978), o sistema de ensino pode ser entendido como um conjunto de procedimentos didáticos, interpretados por seus métodos de ensino.

Segundo Vaillant (2012), esse conjunto de métodos é utilizado com o propósito de alcançar o objetivo de ensino e aprendizagem, com a maior efetividade e assim obter o mais alto rendimento. Tradicionalmente, o professor é uma figura de autoridade para o aluno; porém com o avanço da tecnologia e as modificações sociais, algumas mudanças no sistema de ensino-aprendizagem, levou ao início das chamadas “metodologias ativas de aprendizagem”.

Tem sido um desafio estimular os alunos a se interessar pelas aulas. Na era da informação digital de fácil acesso, descartável, de utilidade e relevância quase nulas, fazer com que o aluno se sinta cativado pelas aulas é uma problemática a se desbravar quando se fala em livros didáticos com numerosas páginas, ou outros recursos mais comuns no ensino básico. Isso acaba tornando o aluno um mero expectador, sem nenhuma participação crítica nas discussões em sala (OLIVEIRA *et al.*, 2005).



IV ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGeo

“CÊNCIA, CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO: A pesquisa científica, um instrumento essencial na formação de Geógrafos”

24 a 27 de maio de 2023 – Três Lagoas/MS

Imersos em um universo audiovisual cada vez mais complexo, crianças e jovens devem assimilar e reacomodar seus códigos comunicacionais para captar o ritmo vertiginoso e as mudanças que a realidade lhes impõe. Expostos diariamente às linguagens audiovisuais, como novas formas de expressão e comunicação, as crianças e os jovens continuam recebendo, em contrapartida, uma educação verbalista e reprodutora que desconhece, ou não se aproveita das novas linguagens de uma ‘escola paralela’ representada pela tão amada tevê. (PACHECO, 1991, p. 09).

Pensando nas metodologias ativas, a metodologia designada para este trabalho foi a música, a música pode ser utilizada na problematização do cotidiano de cada aluno, e também ser uma forma fácil de compreender o mundo, não só o mundo geográfico. Tal observação é evidenciada por Dohme (2009, p. 57), quando a autora expõe que:

[...] o uso da música como um meio de expressão, como um elemento que propicia momentos lúdicos e como este aspecto proporciona ao desenvolvimento individual e o convívio em grupo. [...]. Não resta dúvida que este contacto é uma forma de despertar, e poderá ser um instrumento para identificar o gosto pela música incentivando o seu estudo e aprimoramento, mas também é verdade que este uso da arte musical leva a experiências outras, como a sociabilização, desinibição, criatividade, descoberta e formação da autoestima [...].

Este trabalho, relata o estágio I e II, onde foram realizadas atividades em conjunto com a professora responsável pela turma, sendo que uma dessas atividades foi desenvolvida em conjunto, na qual planejamos juntos a escolha das músicas e temas de geografia, elaboramos o plano de aula e aplicamos a metodologia com os alunos. Após a aplicação, realizamos uma análise do questionário aplicado aos alunos para avaliar os resultados obtidos.

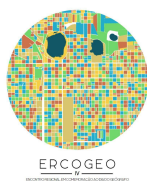
2) METODOLOGIA

Neste trabalho, utilizamos uma metodologia que envolveu a observação em sala de aula, escolha das músicas que pudessem ser trabalhadas nos conteúdos de geografia, elaboração do plano de aula com as etapas, elaboração, aplicação e análise de questionários.

As músicas escolhidas foram, para o 6º com o tema “consequências da industrialização”, a música "Earth Song", de Michael Jackson e para o 8º ano, cujo tema era a “migração e imigração”, a música "Fotografia 3x4", de Belchior

As questões, foram elaboradas em conjunto com a supervisora da escola, e foram as seguintes:

- O que você acha de usar as músicas nas aulas? Nessa questão as opções eram: excelente, bom, ruim ou péssimo;
- Com o uso da música ficou mais fácil entender a matéria? Nessa questão as opções eram: sim ou não;
- Quais os sentimentos que você sentiu na aula? Nessa questão as opções eram: alegria, tristeza, animação, tédio, interesse, confusão,



IV ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGeo

“CÊNCIA, CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO: A pesquisa científica, um instrumento essencial na formação de Geógrafos”

24 a 27 de maio de 2023 – Três Lagoas/MS

satisfação, desconforto e a opção de citar outro sentimento, e eles podiam assinalar mais de uma;

- Além da música, o que mais você acha legal para aprender? Nessa questão as opções eram: jogos, aula de campo, aulas no computador, slides, trabalho em grupo e aula prática, e eles podiam assinalar mais de uma.

Para a análise dos questionários, as respostas dos alunos foram categorizadas e analisadas quantitativamente, considerando a frequência de cada palavra mencionada, para avaliar os resultados da atividade.

3) RESULTADOS E DISCUSSÕES

As atividades foram realizadas em sala de aula durante o estágio supervisionado I e II do ano de 2022. As turmas selecionadas para a realização das atividades foram 6º e 8º ano do fundamental, com faixa etária de 11 a 14 anos.

A seleção dos conteúdos abordados no estágio foi baseada no que estava sendo ensinado aos alunos durante o período de observação e regência. Durante o primeiro semestre de 2022, foram realizadas duas atividades: uma com alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, que tratava do tema "Consequências da Industrialização"; e outra com alunos do 8º ano do Ensino Fundamental, cujo tema era "Migração e Imigração".

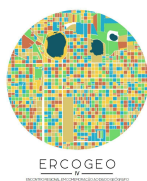
Durante o estágio, a pesquisa se mostrou fundamental para a escolha das metodologias ativas utilizadas. Em particular, a música foi selecionada como uma forma de enriquecer e aprofundar os conteúdos das atividades propostas aos alunos. A seleção das músicas foi feita com base nos temas das atividades e no objetivo de despertar o interesse e o envolvimento dos estudantes.

No caso da atividade sobre as consequências da industrialização no 6º ano, a música escolhida foi a "Earth Song", de Michael Jackson. Essa escolha foi feita porque a letra e o vídeo da música apresentam de forma visceral as consequências negativas do processo de industrialização, estimulando a reflexão e o debate sobre esse tema tão relevante na atualidade.

Já na atividade do 8º ano, cujo tema era a "migração e imigração", a música escolhida foi "Fotografia 3x4", de Belchior. A letra simples e emocionante da música retrata a dor da partida da terra natal e os desafios enfrentados durante a jornada migratória, permitindo que os alunos pudessem se identificar com os personagens da música e compreender melhor as experiências dos imigrantes.

Dessa forma, a pesquisa se mostrou essencial para a escolha das metodologias ativas e para a seleção das músicas que enriqueceram as atividades propostas durante o estágio. Além disso, a música se revelou uma ferramenta poderosa para estimular a reflexão, o debate e o envolvimento dos alunos nos temas estudados.

Durante as atividades os alunos demonstraram interesse pela dinâmica, as músicas aplicadas nas atividades, de Belchior e Michael Jackson, trata de questões sociais que são de suma importância para o entendimento do mundo.



IV ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGeo

“CÊNCIA, CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO: A pesquisa científica, um instrumento essencial na formação de Geógrafos”

24 a 27 de maio de 2023 – Três Lagoas/MS

Assim como Somma (2003) exemplifica, que todos os dias o objeto de estudo da geografia está exposto a todos os sentidos de cada aluno, o espaço próximo onde se vive, as concepções, as intolerâncias e os princípios prévios, fazem parte do progresso da inteligência pessoal e emocional. Então, entender questões como o processo de migração/imigração (música do Belchior) forçada, por exemplo, faz com que o aluno tenha outra compreensão sobre o assunto.

Além disso, entender os processos e causas da industrialização implacável pode levar os estudantes a repensar seu modo de vida, consumo e pensamento.

Nesse sentido, como destaca Libâneo (2009), a motivação é essencial e cabe ao professor orientar, direcionar e intervir na estimulação dos alunos por meio da mediação didática.

Após a conclusão das atividades com os alunos do 6º e 8º ano, foram aplicados questionários com o objetivo de quantificar e categorizar os resultados obtidos nas atividades.

A tabela a seguir apresenta os resultados dessa pesquisa sobre metodologias ativas realizada com alunos do 6º e 8º ano:

Tabela 01 – Respostas sobre metodologias ativas realizada com alunos do 6º e 8º ano da Escola Estadual de Urubupungá, na cidade de Ilha Solteira/SP

Questão	Opção	6º Ano	8º Ano
1	Excelente	15 (75%)	16 (59,25%)
	Bom	4 (20%)	10 (37,05%)
	Ruim	1 (5%)	1 (3,70%)
	Péssimo	0 (0%)	0 (0%)
2	Sim	19 (95%)	25 (92,60%)
	Não	1 (5%)	2 (7,40%)
3	Alegria	7 (24,13%)	13 (23,63%)
	Tristeza	2 (6,89%)	2 (3,63%)
	Animação	8 (27,58%)	8 (14,54%)
	Tédio	2 (6,89%)	3 (5,45%)
	Interesse	7 (24,13%)	N/A
	Confusão	1 (3,44%)	4 (7,27%)
	Satisfação	2 (6,89%)	9 (16,36%)
	Desconforto	0 (0%)	2 (3,63%)
	Outro sentimento	N/A	1 aluno escreveu "calmaria"
4	Jogos	14 (35,89%)	13 (16,88%)
	Aula de campo	1 (2,56%)	11 (14,28%)
	Aula no computador	13 (33,33%)	13 (16,88%)
	Slides	0 (0%)	6 (7,79%)
	Trabalho em grupo	6 (15,58%)	14 (18,18%)
	Aula prática	5 (12,82%)	20 (25,97%)

Fonte: Da própria autora

Os resultados das pesquisas indicam uma boa receptividade das metodologias ativas pelos alunos. Podemos observar que, a maioria considera



IV ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGeo

“CÊNCIA, CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO: A pesquisa científica, um instrumento essencial na formação de Geógrafos”

24 a 27 de maio de 2023 – Três Lagoas/MS

as metodologias excelentes ou boas, o que é um bom indicador de que estão sendo eficazes. É interessante notar que o uso de jogos foi a metodologia mais popular em ambas as séries, seguida por aulas no computador, trabalho em grupo e aula prática.

Os alunos do 8º ano parecem ter uma preferência maior por aulas de campo do que os alunos do 6º ano. Isso pode ser atribuído ao fato de que os alunos mais velhos podem estar mais interessados em explorar o mundo ao seu redor. É importante notar, no entanto, que a pesquisa não especifica quais tipos de aulas de campo foram realizadas, o que pode influenciar as respostas. Em relação aos sentimentos experimentados pelos alunos durante as aulas, a alegria foi o sentimento mais relatado em ambas as séries, seguida por interesse e animação.

Tendo em vista os resultados em sua maioria positivos sobre a metodologia proposta, em concordância com Reis, Rezende e Ribeiro (2012) a música tem a capacidade de estimular o aluno em todas as disciplinas na escola, fazendo com que o aluno tenha um progresso quanto ao desempenho escolar. Oportunizar e ampliar o contato com a música é um dos papéis da escola e do professor, inserir o aluno não só de uma forma lúdica, mas também utilizar da música como um instrumento de ensino e aprendizagem.

Com base nas respostas obtidas no questionário, podemos observar que a teoria de Vygotsky (1998) é comprovada, uma vez que há uma conexão profunda entre o lúdico e o prazer. As experiências de ludicidade permitem que a criança internalize construções sociais e fortaleça as funções psicológicas superiores, conforme defendido pelo autor.

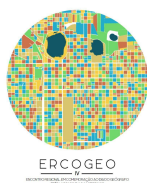
4) CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio curricular é de fundamental importância para a formação dos estudantes de Geografia e outras áreas da educação, pois permite a vivência de metodologias ativas em sala de aula, promovendo um ambiente de aprendizagem lúdico e prazeroso para os alunos.

Pimenta e Lima (2004) enfatizam que, o estágio é um momento privilegiado para que os futuros professores entrem em contato com as práticas pedagógicas e reflitam sobre sua própria prática, identificando estratégias que favoreçam a construção do conhecimento e o desenvolvimento das funções psicológicas superiores dos estudantes.

Além disso, o estágio proporciona a oportunidade de desenvolvimento de habilidades e competências, permitindo que o futuro professor modifique sua prática ainda na graduação, moldando e adequando seu desempenho como docente. Pela experiência do Estágio I e II, vivenciamos que, o estágio pode ser uma valiosa ferramenta para a formação de professores comprometidos com uma educação mais significativa e efetiva.

Com relação ao ensino de conteúdos geográficos, a linguagem musical pode ser uma importante aliada, conforme defendido por Abrantes (2006). A música é capaz de despertar a emoção e a razão dos alunos, estando presente em suas vidas cotidianas.



IV ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGeo

“CÊNCIA, CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO: A pesquisa científica, um instrumento essencial na formação de Geógrafos”

24 a 27 de maio de 2023 – Três Lagoas/MS

Assim, diante das práticas e metodologias ativas aplicada no estágio e também vivenciadas, música pode ser um recurso muito interessante para auxiliar no ensino de conteúdos de geografia. É possível selecionar músicas que abordem temas geográficos, como por exemplo, as diferentes paisagens naturais e culturais do Brasil, a diversidade cultural e étnica, os movimentos migratórios e as relações sociais e econômicas.

Entendemos que, a utilização da música no ensino pode contribuir para uma aprendizagem mais significativa e prazerosa e pode ser utilizada para explorar temas geográficos, como o estudo de culturas e tradições de diferentes países, por exemplo, permitindo que os alunos aprendam de forma interativa e engajada.

5) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRANTES, P. C. **A música como recurso didático-pedagógico no ensino de ciências**. São Paulo: Annablume. 2006.

DOHME, V. **Atividades Lúdicas na educação: o caminho de tijolos amarelos do aprendizado**. 5 ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

LIBÂNEO, J. C. **Docência Universitária: formação do pensamento teórico científico e atuação nos motivos dos alunos**. In: D’AVILA, C. **Ser professor na contemporaneidade: desafios, ludicidade e protagonismo**. Curitiba, 2009.

NÉRICE, I. G. **Didática geral dinâmica**. 10º edição. São Paulo: Atlas, 1987.

OLIVEIRA, H. C. M.; SILVA, M. G.; NETO, A. T. VLACH, V.R.F. **A música como recurso alternativo nas práticas educativas em geografia: algumas reflexões**. Caminhos da geografia, revista online. Junho, 2005.

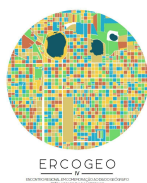
PACHECO, E. D. (org). **Comunicação, educação e arte na cultura infanto-juvenil**. São Paulo: Edições Loyola, 1991.

PICONEZ, S. C. B. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Campinas, 2012.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004

REIS, A.R.G.; REZENDE, U.B.; RIBEIRO, M.P.P.F. **A música no desenvolvimento infantil: o papel da escola e do educador**. Revista eletrônica da Faculdade Metodista Granbery. 2012.

SOMMA, M. L. **Alguns problemas metodológicos no ensino de Geografia**. In: CASTROGIOVANNI, A. C. CALLAI, H. C.; SCHÄFFER, N. O. KAERCHER, N. A. **Geografia em sala de aula: práticas e reflexões**. Rio Grande do Sul: UFRGS, 2003.



**IV ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA
DO GEÓGRAFO – ERCOGeo**

*“CÊNCIA, CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO: A pesquisa
científica, um instrumento essencial na formação de Geógrafos”*
24 a 27 de maio de 2023 – Três Lagoas/MS

VAILLANT, D.; MARCELO, C. **Ensinando a ensinar**. 2012.

VYGOTSKY, L. S. **A Formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes,
1989.